

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: maio/2022

Maio iniciou com chuva, principalmente, no centro-sul e leste de Minas Gerais, decorrente do avanço de uma frente fria pelo litoral da Região Sudeste. Em meados do mês, outro sistema avançou pelo litoral, favorecendo a ocorrência de tempo severo no Rio Doce e em Almenara, com registro de granizo e transtornos associados a fortes vendavais nestes setores mineiros. O forte gradiente de pressão (diferença de pressão) observado nesta ocasião provocou ventos fortes também no centro-sul e sudeste do estado. Os baixos totais mensais foram suficientes para superar a média histórica em áreas isoladas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e Jequitinhonha.

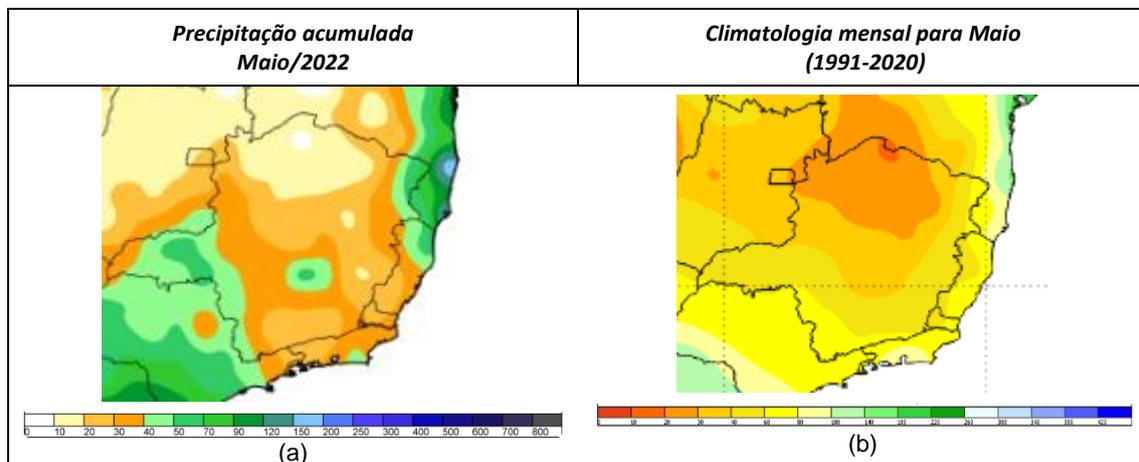
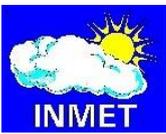


Figura 1: (a) precipitação acumulada em maio /22 e (b) climatologia de chuva para maio (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

A temperatura foi o grande destaque de maio, não apenas em Minas Gerais, mas em grande parte do país. Na primeira quinzena do mês, um boqueio atmosférico impedia que as massas de ar frio avançassem sobre o continente, fazendo com que os centros de alta pressão migratórios se desviassem para o oceano, nas imediações do litoral da Região Sul do País. Situação que favorecia o transporte de umidade de origem oceânica para o interior do estado, aumentando a nebulosidade e de certa forma controlando a temperatura máxima. Em meados do mês, uma massa de ar frio avançou sobre o estado com intensidade forte, provocando declínio acentuado das temperaturas e ventos fortes entre os dias 18 e 19, mantendo temperaturas amenas até aproximadamente o dia 27 em todas as regiões mineiras. Apesar do frio intenso,



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

temperaturas negativas foram registradas apenas no dia 20 (Caldas e Maria da Fé) e 21 (apenas em Caldas). A persistência e intensidade dos ventos, associada a nebulosidade, entre os dias 18 e 21 inibiu a formação de geada no estado. Houve registro de geada apenas nos dias 23 (Passa Quatro) e 24 (Monte Verde e Maria da Fé). Vale destacar que o dia 20 foi atipicamente frio, figura 2, com as temperaturas mínimas situando abaixo de 10°C em todo o estado.

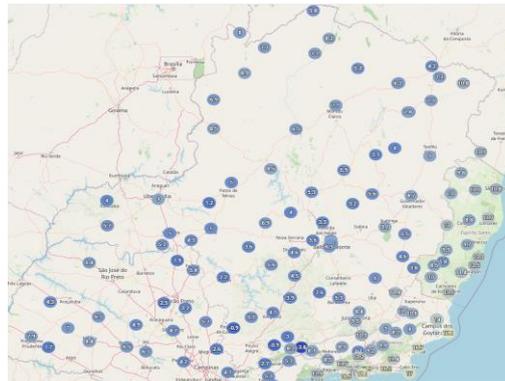
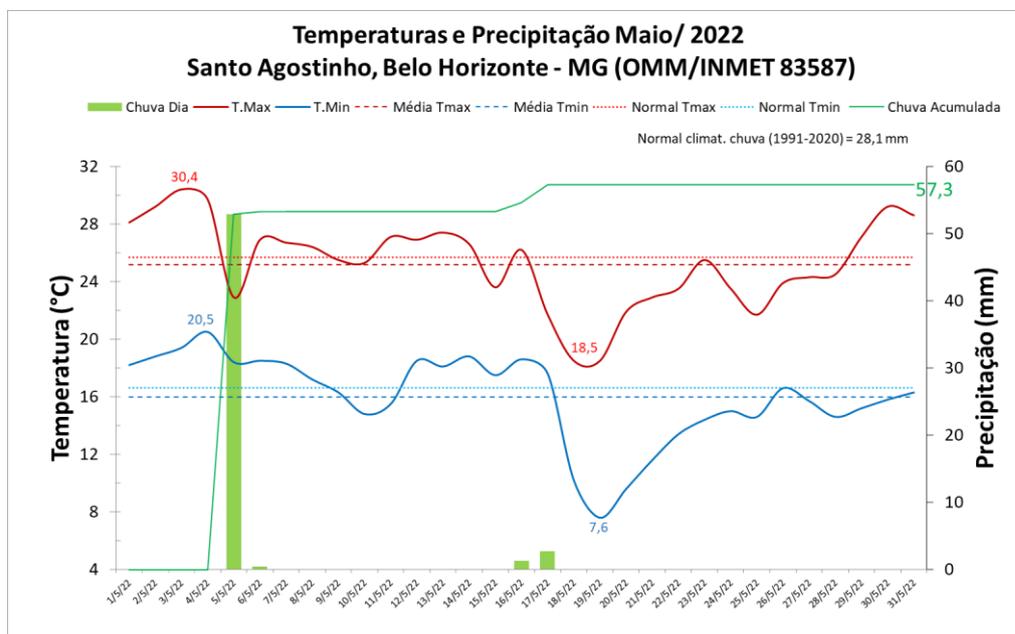


Figura 2: Temperatura mínima registrada pelas estações do INMET no dia 20/05/2022.

Resumo da Capital:



No gráfico acima observa-se que Belo Horizonte registrou chuva apenas nos dias 05, 16 e 17, totalizando 57,3mm no mês, valor suficiente para superar a normal climatológica que para maio é de 28,1mm. As temperaturas apresentaram grande variação ao longo do mês, com destaque para o período de atuação da massa ar de

frio que manteve temperaturas amenas na capital entre os dias 18 e 27. A estação automática do Cercadinho (situada na parte alta da capital) registrou no dia 19/05 4,4°C, frio semelhante havia sido observado em Belo Horizonte no final da década de 70 (3,9°C no dia 01/06/1979).

Climatologia do trimestre junho, julho e agosto:

Na **Figura 3** estão representados os campos das chuvas, normais climatológicas mensais, para o trimestre junho, julho, agosto, para o Estado de Minas Gerais, sendo este o trimestre mais seco do ano, cujas chuvas são raras, com distribuição espacial irregular e, normalmente, associadas ao avanço de sistemas frontais. Os totais esperados são inferiores a 60 mm em todo o estado. Há redução gradativa da umidade relativa do ar ao longo do trimestre, sendo comum a ocorrência de valores críticos, inferiores a 30%, principalmente no período da tarde, no bimestre julho-agosto, condição que piora a qualidade do ar e favorece a ocorrência de incêndios em campos, cerrados e matas, agravando ainda mais a qualidade do ar.

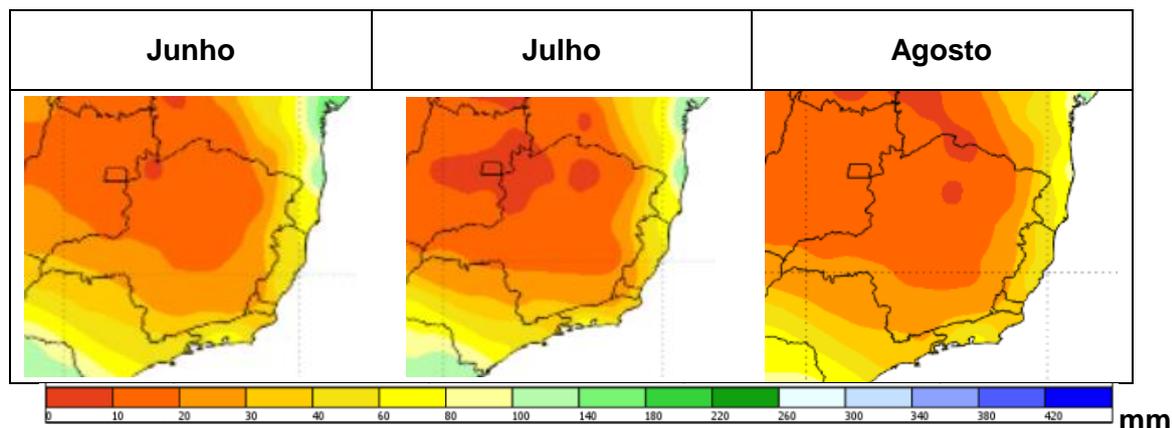


Figura 3 – Climatologia mensal de precipitação para junho, julho e agosto, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

O trimestre é caracterizado por grande amplitude térmica diurna, que é a diferença entre as temperaturas máximas e mínimas. Normalmente, as temperaturas são altas à tarde e, amenas, no período da noite e madrugada, favorecendo a formação de nevoeiros, principalmente na faixa leste. As massas de ar frio podem chegar ao



Estado com intensidade suficiente para provocar episódios frios, ocasiões em que há queda brusca de temperatura de um dia para outro e permanência de temperaturas amenas por dias consecutivos. A formação de geada nas áreas serranas do Sul do Estado torna-se recorrente, principalmente durante os episódios frios..

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2022 EM MINAS GERAIS

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 4, mostram que a tendência para o trimestre junho, julho e agosto é de chuvas abaixo da média histórica e temperaturas acima da média em praticamente todo o Estado, porém não é possível descartar a ocorrência de ondas de frio ao longo do trimestre. Vale lembrar que ausência de chuva, condiz com a climatologia do trimestre.

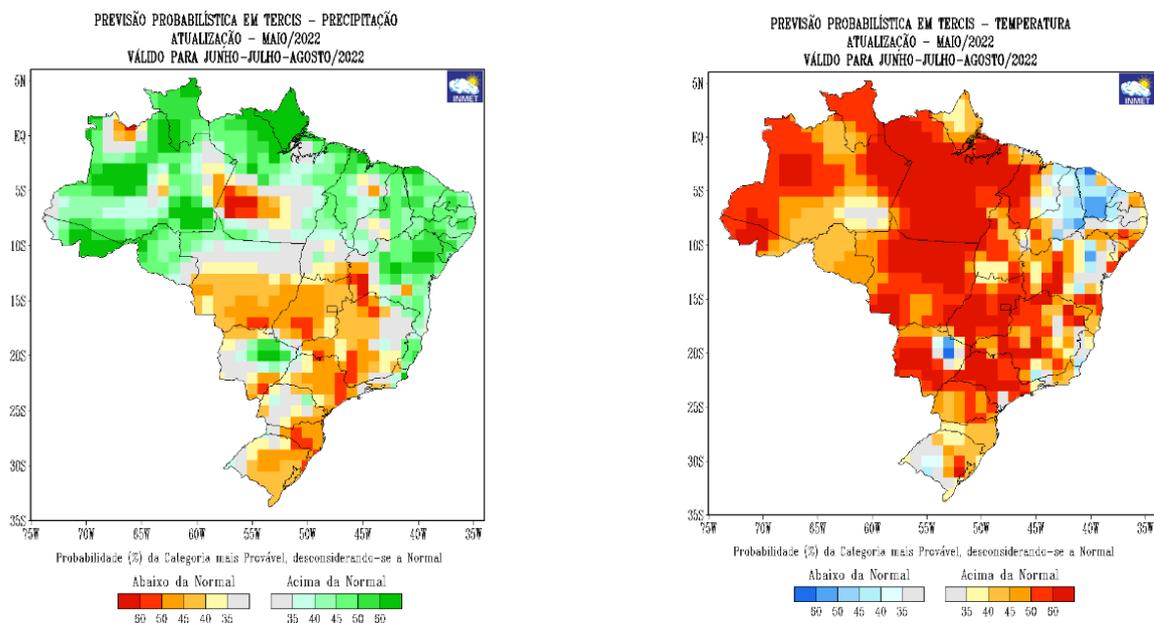


Figura 4 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre junho, julho e agosto de 2022.

Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/progp/0>

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>